



INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA

REGIMENTO INTERNO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR

2025



REGIMENTO INTERNO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR

1. DEFINIÇÕES

A psicologia hospitalar define como objeto de trabalho não só a dor do paciente, mas também a angústia declarada da família e a angústia disfarçada da equipe.

O foco da Psicologia hospitalar é a subjetividade. O psicólogo se oferece para escutar esse sujeito adoentado falar de si, da doença, da vida ou da morte, do que pensa, do que sente, do que teme, do que deseja, do que quiser falar. O psicólogo hospitalar não estabelece uma meta ideal para o paciente alcançar, mas simplesmente aciona um processo de elaboração simbólica do adoecimento.

2. FINALIDADE

A psicologia hospitalar tem como finalidade promover intervenções direcionadas à relação do paciente com o adoecer, com a hospitalização e com as repercussões emocionais que emergem neste processo.

3. OBJETIVO

O Documento tem por objetivo dispor sobre as Normas e Rotinas do Serviço de Psicologia: composição do serviço, seu funcionamento, bem como estabelecer as atribuições das Psicólogas em exercício neste hospital.

4. ATRIBUIÇÕES GERAIS

Ao serviço da Psicologia compete:

- a) Promover a humanização do atendimento, facilitando a relação equipe/ paciente;
- b) Atendimento psicológico ambulatorial;
- c) Auxiliar o paciente e a família na compreensão da doença e tratamento, tornando-os ativos no processo de recuperação;
- d) Trabalhar de forma integrada com os demais profissionais de saúde, colaborando assim para uma visão global do paciente dentro de um enfoque multidisciplinar e possibilitando a assistência e apoio técnico à equipe;



- e) Preparar pacientes para cirurgia a fim de que possam lidar com aspectos práticos e de rotina de uma cirurgia, bem como as fantasias que advém desta situação;
- f) Trabalhar os conflitos intrapsíquicos gerados ao adoecer, melhorando a qualidade de vida dos pacientes;
- g) Trabalhar e/ou preparar o paciente para mudanças em seu esquema corporal a fim de aceitar melhor seu novo estado físico;
- h) Amenizar e elaborar sentimentos depressivos, de angústia e insegurança, trazendo o sentido de realidade e de conhecimento dos limites determinados pela própria doença, transmitindo confiança em suas possibilidades e apoiando suas realizações;
- i) Trata-se de um serviço vinculado a área assistencial e de funcionamento de segunda a sexta-feira no período diurno em todas as áreas do hospital;
- j) O Serviço de Psicologia é composto por profissionais que realizam atendimento aos pacientes do Hospital São Vicente de Paulo nos seguintes serviços: enfermarias do hospital, CTI, hemodiálise e ambulatório de quimioterapia;
- k) Informar, a quem de direito, os resultados decorrentes da prestação de serviços psicológicos, transmitindo somente o que for necessário para a tomada de decisões que afetem o usuário ou beneficiário;
- l) Assumir responsabilidades profissionais somente por atividades para as quais esteja capacitado pessoal, teórica e tecnicamente;
- m) Registrar a evolução do paciente no prontuário eletrônico MV PEP e anexar no prontuário físico mantendo o sigilo;
- n) Ter registro no CRP de todos os profissionais Psicólogos que atuam no serviço hospitalar.

5. INTERVENÇÕES DA PSICOLOGIA HOSPITALAR

I. Acolhimento: Acolher é dar acolhida, admitir, aceitar, dar ouvidos, dar crédito a, receber, atender. O acolhimento como ato ou efeito de acolher expressa, em suas várias definições, uma ação de aproximação, um “estar com” e um “estar perto de”, ou seja, uma atitude de inclusão. Comumente,



é por meio do acolhimento que acontece o primeiro contato entre usuários e familiares e o profissional psicólogo.

II- Triage: Constitui-se numa estratégia que cumpre três objetivos principais: coletar dados pessoais do usuário, identificar sua queixa e realizar uma hipótese diagnóstica. O conjunto dessas informações deve criar um quadro capaz de apontar para um encaminhamento adequado da pessoa em questão e contribuir para a definição do plano terapêutico.

IV- Psicoterapia Breve: atua de modo preciso e focal buscando obter em curto prazo uma melhora na qualidade de vida, elegendo uma queixa principal e focando na resolução.

V- Visita multiprofissional: são atendimentos em grupos de profissionais de saúde como: Enfermeiro, Médico, Assistente social, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista e Psicólogo; visando elucidar e discutir sobre os pacientes em cuidados paliativos.

Parágrafo único: O trabalho do psicólogo hospitalar é pautado no “aqui” e “agora” e na relação do sujeito com o adoecimento. As intervenções psicológicas que possuem conteúdos psíquicos que ultrapassem tal delimitação, são encaminhados para serviços de atendimento psicoterápico disponíveis no município do paciente.

Joao Pessoa, 27 de janeiro de 2025.